

A CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DO REFERENTE NO DISCURSO SOBRE O CANGACEIRO LAMPIÃO

Geralda de Oliveira Santos Lima (UFS)

geralda@ufs.br

Nesta comunicação, discutiremos sobre uma das noções mais importantes dentro dos estudos recentes da Linguística de Texto: a concepção de referenciação, já que esta vem atraindo, cada vez mais, a atenção de pesquisadores. Desde que pesquisas linguísticas passaram a ver a língua não mais como um sistema de representação, mas como um fenômeno de interação social, tem-se concebido o referente, dentro dessa nova visão processual da linguagem, não como um objeto da realidade objetiva, mas como um objeto construído e reconstruído nas práticas discursivas. Nosso propósito, neste trabalho, é destacar o tratamento que vem sendo dado aos processos de referenciação (Koch; Marcuschi, 1998; Mondada; Dubois, 2003; Bentes 2001, do ponto de vista sociocognitivo, e sua função na organização textual-discursiva (Koch; Cavalcante, 2007). Dentro desse quadro focalizaremos o fenômeno da anáfora encapsuladora com dêitico (Cavalcante, 2003), valendo-nos, então, de exemplos retirados de relatos sobre a construção e reconstrução da memória discursiva (e social) do referente Lampião. De acordo com Koch (2004), os processos referenciais são escolhas do próprio sujeito em função de um querer dizer, e os objetos-de-discurso não se confundem com a realidade extralingüística, mas a constroem e reconstroem interativamente. Palavras-chave: referenciação; referente; anáfora encapsuladora com dêitico; memória social e discursiva.